



**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA PAULA SOUZA
ESCOLA TÉCNICA DE GUAIANASES
CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Camila Xavier Gonçalves
Isabella Emilly Batista De Almeida
Juliana Vitoria Do Nascimento**

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR

São Paulo

2025

Camila Xavier Gonçalves
Isabella Emily Batista De Almeida
Juliana Vitoria Do Nascimento

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR

São Paulo
2025

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	05
2	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	09
2.1	Conceito de Administração Financeira	09
2.2	Princípios Básicos da Gestão Financeira	09
2.3	Importância da Educação Financeira	10
3	ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO FAMILIAR	10
3.1	Planejamento Financeiro e Controle de Gastos	10
3.2	Endividamento e Suas Consequências	12
4	IMPACTOS DA BOA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO AMBIENTE FAMILIAR	13
4.1	Benefícios de um Orçamento Equilibrado	14
4.2	O Papel da Educação Financeira na Formação de Hábitos Saudáveis	14
5	ESTUDO DE CASO	15
5.1	Pesquisa de Campo	15
6	SOLUÇÃO.....	18
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS.....	20
	Questionário.....	21

RESUMO

Este trabalho tem como propósito ajudar pessoas que enfrentam dificuldades em se planejar financeiramente, oferecendo uma forma de organização mais eficiente. A partir da análise de nossa pesquisa de campo, detectamos que muitas famílias vivem no limite de suas finanças e acabam se endividando. Embora conheçam o que é planejamento financeiro, muitas vezes não o colocam em prática.

O objetivo deste estudo é orientar essas pessoas a terem controle sobre seu dinheiro e auxiliá-las na conquista de seus objetivos. Além disso, o estudo busca contribuir para que desenvolvam uma maior conscientização sobre sua situação financeira.

Palavras chaves: organização; planejamento financeiro; conscientizar.

1 INTRODUÇÃO

A administração financeira desempenha um papel fundamental na organização dos recursos econômicos de indivíduos e famílias, sendo essencial para garantir estabilidade e segurança financeira. No contexto familiar, uma gestão financeira eficaz permite que os recursos sejam alocados de maneira consciente, evitando endividamentos desnecessários e promovendo um planejamento adequado para o futuro. Entretanto, muitas famílias ainda enfrentam dificuldades na administração de suas finanças, o que pode comprometer sua qualidade de vida e bem-estar. A falta de educação financeira é um dos principais fatores que contribuem para o descontrole das finanças familiares. Conforme apontam Braunstein e Welch (2002), a ineficiência na gestão do dinheiro pode levar a comportamentos que tornam os consumidores vulneráveis em momentos de crises econômicas. O endividamento excessivo e a falta de planejamento financeiro podem resultar em estresse, dificuldades para cumprir obrigações financeiras e uma redução na qualidade de vida. Diante desse cenário, este trabalho tem como objetivo explorar a importância da administração financeira no âmbito familiar, destacando os princípios básicos da gestão financeira, os desafios enfrentados pelas famílias e as estratégias para uma gestão eficiente dos recursos. A pesquisa busca evidenciar que, por meio de um planejamento financeiro adequado, é possível equilibrar receitas e despesas, reduzir desperdícios, criar reservas de emergência e garantir um futuro mais seguro e tranquilo. A metodologia utilizada neste estudo envolve uma abordagem qualitativa e quantitativa, incluindo pesquisa bibliográfica e um estudo de caso realizado com famílias que enfrentam desafios na administração de suas finanças. Por meio dessa análise, será possível identificar padrões de comportamento financeiro, dificuldades mais recorrentes e soluções viáveis para aprimorar a gestão financeira familiar. Este estudo contribuirá para a conscientização sobre a relevância da educação financeira no contexto familiar e destacará a necessidade de políticas e iniciativas voltadas para o fortalecimento do conhecimento financeiro das famílias. Dessa forma, espera-se que a pesquisa auxilie na promoção de melhores práticas de gestão financeira, possibilitando um maior bem-estar econômico e social.

Justificativa

De acordo com o tema, esse trabalho de pesquisa tem o intuito de demonstrar a importância do planejamento e da administração financeira no âmbito familiar, já que muitas famílias desconhecem a necessidade de se aprofundar nesse assunto. Isso faz com que acabem tendo dificuldades em se planejar, o que pode acarretar o endividamento. No decorrer deste trabalho, iremos abordar que a administração financeira é necessária para mostrar às famílias a importância desse conhecimento e, com essas abordagens elas poderão ter uma maior autonomia sobre suas finanças.

Em quais aspectos a educação financeira adequa interesse na rede familiar?

Braunstein e Welch (2002) advertem que a ineficiência da gestão do dinheiro pode resultar em comportamentos que tornam os consumidores vulneráveis diante de crises econômicas e financeiras. Algumas possíveis soluções para isso seriam: orçamento e planejamento financeiro, para com isso criar um bem-estar no lar das famílias.

Objetivo geral: ajudar pessoas com dificuldades financeiras a alcançarem seus objetivos.

Objetivo específico:

- Oferecer uma maior organização financeira
- Identificar como seu dinheiro está sendo gasto
- Criar uma reserva de emergência, para não acumular dívidas.
- Observar a circunstância financeira dos entrevistados
- Averiguar seus gastos em relação ao desperdício.

Metodologia

Este estudo busca uma compreensão mais aprofundada da administração financeira no contexto familiar, adotando tanto abordagens qualitativas quanto quantitativas. Dessa forma, analisaremos não apenas números e estatísticas, mas também relatos e percepções das famílias, proporcionando uma visão abrangente sobre o tema. Para isso foi necessária uma pesquisa mais aprofundada em livros, sites e arquivos.

Tipo de Pesquisa

Nossa pesquisa possui uma natureza exploratória e descritiva.

- Exploratória: Este aspecto visa entender o conceito e a relevância da administração financeira no ambiente familiar.
- Descritiva: Enfoca a maneira como as famílias gerenciam seus orçamentos, controlam gastos e como esses fatores influenciam sua estabilidade financeira.

Procedimentos Metodológicos

Pesquisa Bibliográfica

Iniciaremos com uma revisão de materiais previamente publicados sobre o tema. A pesquisa incluirá livros, artigos científicos, teses e relatórios, que servirão de fundamento para compreendermos os princípios da administração financeira e sua importância no cotidiano das famílias.

Pesquisa de Campo

Em seguida, realizaremos um levantamento junto às famílias por meio de questionários e entrevistas. O intuito é compreender suas práticas financeiras, desafios enfrentados e estratégias de controle de despesas.

Os questionários incluirão perguntas fechadas e abertas, abordando aspectos como:

- Planejamento financeiro das famílias;
- Hábitos de consumo e controle de despesas;
- Nível de conhecimento em educação financeira;
- Impactos da administração financeira na qualidade de vida.

As entrevistas serão conduzidas com um número reduzido de participantes, permitindo uma análise mais minuciosa dos desafios enfrentados e das estratégias adotadas para uma gestão financeira eficaz.

Análise dos Dados

Os dados quantitativos obtidos nos questionários serão analisados estatisticamente e apresentados por meio de gráficos e tabelas, facilitando sua interpretação. Já os dados qualitativos coletados nas entrevistas serão examinados de maneira aprofundada, buscando identificar padrões, dificuldades e boas práticas de gestão financeira.

Limitações da Pesquisa

Nem tudo se apresentará sem dificuldades. Alguns desafios que podem surgir incluem:

- Respostas subjetivas por parte dos participantes;

- Dificuldade em encontrar famílias dispostas a compartilhar informações detalhadas sobre suas finanças;
- Os resultados podem não refletir a realidade de toda a população, mas apenas do grupo estudado.

Considerações Éticas

A pesquisa será conduzida com total respeito à privacidade dos participantes. Todos os dados serão mantidos em sigilo e a identidade dos entrevistados será preservada. Ademais, a participação será voluntária e os participantes estarão cientes do fim do estudo.

2. ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

A administração financeira utiliza a aplicação de técnicas e planejamentos para conseguir administrar o dinheiro, isso inclui também o planejamento financeiro. É um conceito necessário para uma boa gestão financeira, alguns dos princípios da administração financeira é o planejamento financeiro que ajuda você conseguir administrar seu dinheiro, não ter gastos desnecessário e a diminuir riscos de endividamento, também tem o fluxo de caixa que ajuda analisar e controlar saídas e entradas de dinheiro nas contas, garantindo que você tenha menos desperdício. Analisar seus custos também pode ser uma forma eficiente já que você vai conseguir observar o que está errado, onde é que você mais gasta e assim conseguirá otimizar seus erros. Fundando todos esses fundamentos você consegue uma gestão financeira mais eficaz.

2.1 Conceito de Administração Financeira

A administração financeira é responsável por planejar, organizar, dirigir, controlar e tomar medidas sobre o dinheiro, de uma forma que seja eficiente, garantindo uma estabilidade e equilíbrio entres os ganhos e gastos. A administração ensina a você ter um planejamento a longo prazo, para que você consiga alcançar investimentos e consiga realizar planos futuros. Para essa finalidade é de principal importância saber sobre planejamento financeiro.

O planejamento financeiro também pode ser definido como um meio de diminuir riscos, custos e despesas, ajudando a ter um menor gasto. Porque ele ajuda a identificar e gerenciar gastos desnecessários, isso é fundamental para o crescimento, proporcionando que você consiga enfrentar diversos desafios.

2.2 Princípios básicos da gestão financeira

Os princípios básicos da gestão financeira são fundamentais para que exista uma gestão eficiente dos recursos financeiros de uma família ou organização, eles conduzem a tomada de decisões e de um planejamento estratégico para trazer sustentabilidade. Alguns princípios básicos são:

- Planejamento que consiste em definir metas e objetivos que deseja alcançar;
- Controle de todo o dinheiro que entra e sai, contas a pagar e a receber;
- Administrar os bens para não vir a existir gastos desnecessários.
- Análise de desempenho que ajuda a controlar os resultados colhidos e também a verificar qualquer gasto ou ajuste conforme o que você planejou.

Os princípios básicos são o foco da administração e é necessário para conseguir alcançar seus objetivos financeiros de uma forma mais responsável e com eficiência. Esses princípios são eficazes e eficientes.

2.3 Importância da Educação Financeira

A importância da educação financeira é que pode trazer diversos benefícios para as finanças das famílias ou das empresas, entre eles então possibilitar uma economia equilibrada, também a possibilidade de você prever problemas futuros e assim conseguir evitá-los e administrar o dinheiro de forma mais eficiente e com responsabilidade. A pessoa tendo conhecimento disso consegue ter planejamento futuros, qualidade de vida e uma estabilidade melhor.

É importante desde cedo aprender sobre administração financeira para você prevenir problemas desde sempre, alcançar esse conhecimento permite também estrutura financeira boa desde sempre.

3- ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO CONTEXTO FAMILIAR

A administração financeira é baseada na organização das despesas familiares, para que elas possam dar um direcionamento em sua renda. Muitas famílias não reconhecem seu erro de gastar impulsivamente, com isso a falta de conhecimento da administração financeira nas famílias acarreta suas consequências como: o aumento de dívidas, o estresse que toda a família fica, dificuldade de realizar sonhos e demais. A administração bem aplicada nas famílias ajuda a ter o controle de gastos, a redução de endividamento, uma melhor qualidade de vida e entre outros

A gestão financeira dentro de uma família é crucial para manter a estabilidade econômica e o conforto dos seus integrantes. Um planejamento financeiro adequado permite alcançar objetivos a curto, médio e longo prazo, prevenindo dívidas desnecessárias e favorecendo uma vida financeira saudável. Este relatório busca explorar a relevância do controle financeiro familiar, suas estratégias principais e os obstáculos que podem surgir.

3.1 Planejamento Financeiro

O planejamento financeiro se baseia na melhor escolha e mais adequada, em mérito da situação presente, levando em reconhecimento a todos os recebimentos externos e internos. Um planejamento bem eficiente ajuda muitas pessoas a saberem onde estão gastando, fazer uma reserva de emergência, identificar seus gastos excessivos e etc.

Criar um orçamento detalhado é fundamental para controlar receitas e despesas. Esse orçamento deve incluir gastos fixos como aluguel, contas de água, luz, internet, as variáveis são alimentação, lazer e as eventuais pode incluir despesas médicas, viagens, entre outros.

O planejamento financeiro consiste na organização das finanças de uma família para que os rendimentos sejam bem utilizados e os objetivos financeiros possam ser alcançados. É como diz o autor Kiyosaki em seu livro "pai rico pai pobre" A principal causa da dificuldade financeira está simplesmente no desconhecimento da diferença entre um ativo e um passivo. Ativo é aquilo que coloca dinheiro no

seu bolso, já o passivo é aquilo que sai do seu bolso. Então basicamente quando uma pessoa entende a diferença do ativo para o passivo, ela aprende a conservar seu dinheiro e colocar mais carga do lado do ativo.

Controle de Gastos

O controle de gastos tem o objetivo de garantir que todos possam saber gerenciar seus gastos, reduzir despesas desnecessárias e colocar em prática o estudo. Para isso é preciso saber o total de suas receitas (salários, benefício, renda extra) e despesas (aluguel, conta de energia e água, alimentação) fazer um monitoramento deles e para isso pode utilizar planilhas e ferramentas de controle financeiro. O controle de gastos exige algumas disciplinas como: evitar gastos impulsivos, ter metas que mantêm você motivado, fazer ajustes nas coisas que não são necessárias e investir em educação financeira.

Para manter a saúde financeira da família, é essencial adotar práticas eficazes de controle de despesas.

Elaboração de um Orçamento Familiar

O orçamento familiar é um dos principais instrumentos do planejamento financeiro. Ele deve incluir todas as receitas e despesas da família, permitindo uma visão clara da situação financeira. Para elaborar um orçamento eficiente, siga estes passos:

Evitar Endividamento Excessivo

O uso do crédito deve ser feito de forma consciente para evitar endividamentos desnecessários. Algumas práticas recomendadas são:

- Planejar antes de assumir um financiamento ou empréstimo;
- Evitar compras por impulso, principalmente com cartão de crédito;
- Manter um limite de endividamento saudável, evitando comprometer mais de 30% da renda com dívidas.

Construção de uma Reserva de Emergência

Ter uma reserva financeira é essencial para lidar com imprevistos, como desemprego ou emergências médicas. O ideal é poupar pelo menos três a seis meses do valor das despesas mensais da família.

Consumo Consciente

Adotar hábitos de consumo consciente contribui para a redução de gastos desnecessários e para a sustentabilidade. Isso pode incluir:

- Comparar preços antes de comprar;
- Evitar desperdícios de alimentos e energia elétrica;
- Optar por produtos duráveis e de qualidade;
- Educação Financeira para a Família.

A educação financeira deve ser incentivada dentro do ambiente familiar, pois contribui para o desenvolvimento de hábitos financeiros saudáveis desde a infância. Algumas práticas incluem:

- Ensinar às crianças o valor do dinheiro e a importância de poupar;
- Envolver todos os membros da família nas decisões financeiras;
- Promover o hábito de registrar despesas e fazer planejamentos de curto, médio e longo prazo.

3.2 Endividamento Familiar e Como Evitar Seus Problemas

Muitas famílias passam por dificuldades quando os gastos são maiores do que a renda. Isso pode causar dívidas e trazer problemas para a vida financeira e pessoal. Por isso, é importante entender o que causa o endividamento e como ele pode ser evitado com organização e controle.

O principal motivo do endividamento é a falta de controle. Quando a família não sabe quanto entra e quanto sai por mês, os gastos acabam passando do limite. Outro ponto é a falta de conhecimento sobre como cuidar do dinheiro. Muitas pessoas não aprendem a lidar com finanças pessoais, e isso dificulta na hora de tomar boas decisões.

Além disso, existem situações inesperadas como desemprego, redução de salário ou problemas de saúde podem piorar ainda mais a situação. Também é comum fazer compras por impulso, sem pensar se aquilo realmente é necessário. Quando não existe uma reserva guardada, qualquer emergência vira um problema maior.

Ficar endividado pode trazer muitos prejuízos. Um deles é o aumento constante dos juros, o que faz com que a dívida cresça. Com isso, a pessoa pode ter o nome negativado e perder o acesso ao crédito. Em casos mais graves, pode até perder bens, como o carro ou a casa.

As dívidas também afetam a saúde emocional. O estresse e a ansiedade aumentam, e os conflitos dentro de casa podem se tornar mais frequentes. Tudo isso atrapalha o bem-estar de todos os membros da família.

Como evitar problemas financeiros

Para evitar dívidas é essencial ter um planejamento. O primeiro passo é anotar tudo que a família ganha e gasta. Depois é importante ver o que pode ser cortado

ou reduzido. Gastos básicos como moradia, comida e saúde devem ser prioridade. Já as despesas com lazer e compras devem ser feitas com moderação. Usar uma planilha ou aplicativo ajuda a acompanhar tudo com mais clareza. Também é importante definir metas como juntar dinheiro para uma viagem ou comprar algo no futuro. Rever o orçamento de tempos em tempos ajuda a manter tudo sob controle. Guardar dinheiro para emergências é essencial. O ideal é ter um valor que cubra pelo menos três meses de despesas. Esse dinheiro deve ficar separado de preferência em um lugar seguro e de fácil acesso. Assim a família estará mais preparada para imprevistos sem precisar recorrer a empréstimos.

4- IMPACTOS DA BOA ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA NO ÂMBITO FAMILIAR.

Uma boa administração financeira exerce um impacto direto no ambiente familiar, promovendo maior estabilidade, segurança e qualidade de vida para todos. A educação financeira se revela uma ferramenta fundamental nesse processo, pois capacita a família a planejar melhor seus gastos, evitar dívidas desnecessárias e utilizar o dinheiro de maneira mais inteligente. Não se trata apenas de acumular riqueza, mas de assegurar que os recursos sejam empregados da forma mais eficiente, permitindo que a família desfrute de uma vida mais equilibrada e tranquila. Com as finanças organizadas, as preocupações com contas atrasadas e imprevistos diminuem, reduzindo o estresse e favorecendo uma convivência familiar harmoniosa. Além disso, cultivar hábitos financeiros saudáveis contribui para a definição de metas realistas, como a compra de um imóvel, a realização de uma viagem ou a formação de uma reserva de emergência, proporcionando segurança e bem-estar a longo prazo. Com um planejamento eficaz, a família aprende a distinguir o que é essencial do que é supérfluo, evitando desperdícios e assegurando que o dinheiro seja direcionado para aquilo que realmente importa. Dessa maneira, a educação financeira não apenas melhora a situação econômica da família, mas também enriquece a rotina, criando um espaço com menos preocupações e mais oportunidades para desfrutar de momentos juntos.

4.1 Benefícios de um Orçamento Equilibrado

Manter um orçamento familiar equilibrado é essencial para garantir a estabilidade financeira e evitar preocupações desnecessárias. Quando as contas estão organizadas, a família consegue administrar melhor os gastos, garantindo que as despesas não ultrapassem os ganhos e evitando o endividamento excessivo. A importância de um orçamento bem estruturado se reflete em diversos aspectos do dia a dia. Com um planejamento adequado, é possível priorizar os gastos essenciais, como alimentação, moradia, educação e saúde, além de identificar onde cortar despesas desnecessárias. Esse controle permite que o dinheiro seja utilizado com mais eficiência, evitando desperdícios e

garantindo que as necessidades básicas sejam atendidas. Além disso, manter um orçamento equilibrado possibilita um planejamento financeiro mais sólido para o futuro. Com as finanças sob controle, torna-se mais fácil reservar parte da renda para investimentos, previdência privada ou a criação de um fundo de emergência. Essa organização é fundamental para proporcionar mais segurança e tranquilidade a longo prazo. Outro ponto importante é o preparo para despesas futuras. A chegada de um filho, por exemplo, traz uma série de novos custos, como fraldas, roupas e educação. Com um orçamento bem planejado, a família pode se antecipar a esses gastos e evitar imprevistos. O mesmo vale para a compra de bens de alto valor, como um carro ou uma casa, que exigem planejamento e disciplina financeira. Reduzir o estresse financeiro é um dos maiores benefícios de manter as contas organizadas. Saber que todas as obrigações estão em dia, que há uma reserva para emergências e que os objetivos financeiros estão sendo alcançados traz uma sensação de tranquilidade e bem-estar. Isso permite que a família aproveite mais os momentos juntos, sem a preocupação constante com dinheiro. Para que o orçamento familiar funcione bem, é essencial acompanhar receitas e despesas regularmente, fazer ajustes quando necessário e revisar as metas financeiras periodicamente. Apesar de exigir disciplina, essa prática traz recompensas valiosas, permitindo não apenas uma vida mais estável, mas também a realização de sonhos e projetos que trazem satisfação e felicidade à família.

4.2 O papel da educação financeira na formação de hábitos saudáveis

A educação financeira desempenha um papel fundamental na formação de hábitos saudáveis, pois ensina a administrar o dinheiro de forma consciente e planejada. Com conhecimento sobre finanças, as pessoas aprendem a diferenciar necessidades de desejos, a evitar gastos impulsivos e a desenvolver uma mentalidade voltada para o equilíbrio financeiro. Além disso, a educação financeira incentiva a criação de hábitos como economizar regularmente, investir para o futuro e planejar despesas de forma estratégica. Esses comportamentos não só garantem mais segurança financeira, como também reduzem o estresse e proporcionam uma vida mais estável e tranquila. Ao adquirir esses conhecimentos desde cedo, indivíduos se tornam mais preparados para lidar com desafios econômicos, tomar decisões inteligentes sobre seu dinheiro e construir um futuro financeiramente sustentável.

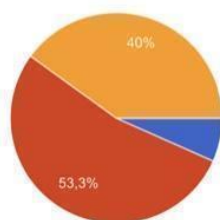
5. ESTUDO DE CASO

5.1 Pesquisa de Campo

A análise foi feita no mês de fevereiro de 2025, foram 13 participantes que responderam essa pesquisa. Com base nos fatos apresentados na pesquisa iremos poder analisar melhor sobre a administração financeira e poder ver quais foram as principais oportunidades, desafios nas famílias e analisar seus hábitos financeiros.

Quantas pessoas compõem sua família?

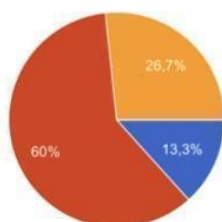
15 respostas



● 1 a 2 pessoas
● 3 a 4 pessoas
● 5 ou mais

Qual é a principal fonte de renda da família?

15 respostas

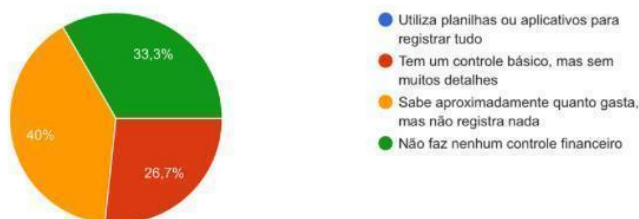


● Apenas uma pessoa trabalha e sustenta a casa
● Mais de uma pessoa trabalha e contribui igualmente
● Todos contribuem de alguma forma, mas com rendas diferentes
● A família depende de benefícios sociais

Esses dados indicam que para a maior parte das famílias, a diversas fontes de renda. Porém não tem uma administração eficiente, não consegue fazer uma boa distribuição do dinheiro de uma maneira equilibrada. Já que quanto mais membros na família e esses membros a menor parte não ajuda com uma contribuição de dinheiro maior serão os desafios, já que 61,5% das famílias têm de 3 a 4 pessoas e 38,5 tem de 5 a mais pessoas.

Como sua família administra os gastos mensais?

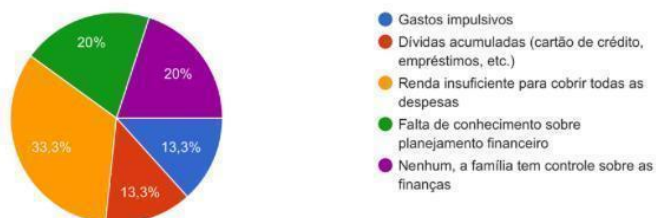
15 respostas



Nesse podemos ver que a maior parte tem um controle financeiro básico, mas sem ser muito detalhado, assim podendo ter uma falha de precisão. Uma parte significativa que não registra seus gastos e isso pode levar a ter dificuldades para identificação do consumo financeiro. E elas têm essa necessidade de ter e saber sobre planejamento financeiro.

Quais são os maiores desafios financeiros enfrentados pela sua família?

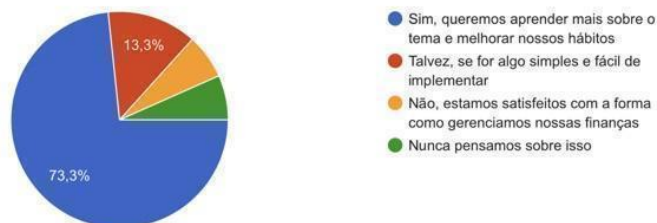
15 respostas



Mostra que os maiores desafios são que a maioria das famílias vivem no limite financeiro, por conta de gastos desnecessários como cartão de crédito e empréstimos, o que pode gerar endividamento e pode ter mais dificuldades para economizar por conta da falta do conhecimento financeiro

Sua família estaria disposta a adotar novas estratégias para melhorar a administração financeira?

15 respostas



A pesquisa mostra que a maioria das famílias tem uma curiosidade significativa de aprender sobre administração financeira para poder melhorar seus hábitos, já que muitas delas enfrentam dificuldades no planejamento e no endividamento, porém gostariam de aprender de uma forma mais clara e simples para conseguir colocar em prática no seu dia a dia.

6. SOLUÇÃO

Mediante a pesquisa feita chegamos à conclusão que é importante que as famílias saibam quantos elas ganham, quantos gasta e evite fazer dívidas que você não pode pagar. A maior parte da nossa população brasileira faz dívidas sem precisão e o valor das dívidas é mais alto que seu salário. De acordo com o especialista em investimento Thiago Nigro 2024, o ideal é pegar aquele dinheiro que sobrou após pagar as dívidas e investir em fundo imobiliários, pois todo mês você vai ter um rendimento mensal e com o tempo a pessoa passa a ter uma renda extra, então basicamente terá seu rendimento do fundo imobiliário juntamente com seu salário. Depois com o passar do tempo não precisará mexer no seu salário e irá pagar suas dívidas com seus rendimentos aplicados, conforme seu rendimento vai crescendo vai aplicando em ações.

Ainda de acordo com Nigro, para começar a planejar seu dinheiro o primeiro passo é saber que 50% do seu salário é gasto com coisas essenciais como (aluguel, luz, alimentação, água), 30% em gastos não essenciais como (hobbies, confraternização, alimentação fora) e 20% em (estudos, reservas de emergência e investimentos), o aprofundamento desse assunto que irá te ajudar a sair desses problemas financeiros. Porque o conhecimento é a base de tudo, (foque em livros, podcasts) então é preciso estudar em como fazer seu dinheiro render. O investimento é importante porque irá te ajudar a sair do endividamento e a trazer uma vida financeira mais equilibrada

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos que, com esta pesquisa sobre a importância da administração financeira, pudemos perceber que a maioria das famílias tem dificuldade em administrar suas próprias finanças, pois não possuem conhecimento suficiente sobre o assunto. Isso faz com que enfrentem dificuldades na hora de se organizar e controlar o dinheiro, resultando, muitas vezes, em acúmulo inesperado de dívidas. Observamos também que muitas famílias vivem no limite, ou seja, contam apenas com a renda destinada a gastos fixos, como água, luz e internet, sem possuírem uma reserva de emergência. No entanto, todas reconhecem a importância de aprender sobre o tema para alcançar maior estabilidade financeira.

Com essa abordagem, pretendemos aprofundar a compreensão sobre a administração financeira nas famílias e incentivar a adoção de práticas mais saudáveis na gestão do dinheiro. Afinal, entender como organizamos nossas finanças pode ser o primeiro passo para uma vida mais estável e tranquila.

Dessa forma, concluimos que vale sim investir na administração financeira, tornando esse assunto mais falado e ensinado desde cedo, de maneira simples e acessível, para que as pessoas possam compreendê-lo melhor e aplicá-lo em sua vida com eficiência, alcançando uma melhor qualidade de vida. Portanto, percebemos que a administração financeira não serve apenas para evitar dívidas, mas também para ajudar, a longo prazo, na conquista da autonomia financeira, proporcionando uma vida mais organizada e segura.

REFERÊNCIAS

ANHANGUERA. *Orçamento familiar: como fazer e a importância de equilibrar as finanças da casa*. Blog Anhanguera, [2024?]. Disponível em: <https://blog.anhanguera.com/orcamento-familiar/>. Acesso em: 22 maio 2025.

BRAUNSTEIN, Sandra; WELCH, Carolyn. *Educação financeira: estratégias para o comportamento do consumidor*. Revista Magistro, v. 14, n. 2, p. 174–181, 2022. Disponível em: <https://publicacoes.unigranrio.edu.br/magistro/article/download/4219/2400/10946>. Acesso em: 22 maio 2025.

IFES – INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. *A importância da educação financeira na qualidade de vida dos indivíduos*. Linhares: IFES, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ifes.edu.br/bitstream/handle/123456789/4557/ARTIGO%20CI-ENT%C3%8DFICO%20IFES%20CAMPUS%20LINHARES%20-%20P%C3%93S%20FINAN%C3%87AS%20CORPORATIVAS-JANAINA%20PENA-FINAL-REVISADO.pdf>. Acesso em: 22 maio 2025.

KIYOSAKI, Robert T. *Pai rico, pai pobre: o que os ricos ensinam a seus filhos sobre dinheiro*. 1. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

ORGANIZZE. *8 erros comuns na gestão financeira familiar*. Organizze Blog, 2023. Disponível em: <https://www.organizze.com.br/blog/planejamento-familiar/erros-comuns-gestao-financeira-familiar>. Acesso em: 22 maio 2025.

SICREDI. *Importância da educação financeira*. Blog Sicredi, 2024. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/site/blog/educacao-financeira/importancia-educacao-financeira/>. Acesso em: 22 maio 2025.

SPC BRASIL. *Educação financeira: o que é e por que é importante*. Blog SPC Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.spcbrasil.org.br/blog/educacao-financeira>. Acesso em: 22 maio 2025.

QUESTIONÁRIO

1.Quantas pessoas compõem sua família?

- () 1 a 2 pessoas
- () 3 a 4 pessoas
- () 5 ou mais

2. Qual é a principal fonte de renda da família?

- () apenas uma pessoa trabalha e sustenta a casa
- () Mais de uma pessoa trabalha e contribui igualmente
- () todos contribuem de alguma forma, mas com rendas diferentes
- () A família depende de benefícios sociais

3. Como sua família administra os gastos mensais?

- () utiliza planilhas ou aplicativos para registrar tudo
- () tem um controle básico, mas sem muitos detalhes
- () sabe aproximadamente quanto gasta, mas não registra nada
- () não faz nenhum controle financeiro

4. Quais são os maiores desafios financeiros enfrentados pela sua família?

- () Gastos impulsivos
- () Dívidas acumuladas (cartão de crédito, empréstimos, etc.)
- () Renda insuficiente para cobrir todas as despesas
- () Falta de conhecimento sobre planejamento financeiro
- () nenhum, a família tem controle sobre as finanças

5. Sua família estaria disposta a adotar novas estratégias para melhorar a administração financeira?

- () sim, queremos aprender mais sobre o tema e melhorar nossos hábitos
- () talvez, se for algo simples e fácil de implementar
- () Não, estamos satisfeitos com a forma como gerenciamos nossas finanças•
- () Nunca pensamos sobre isso

